

## DIDÁTICA

01. A obra *Didática Magna* foi escrita por:

- (A) Herbart.
- (B) Rousseau.
- (C) Comênio.
- (D) Pestalozzi.

02. Libâneo (1994) sistematizou características gerais sobre a aula. Dentre os itens abaixo, marque único que **NÃO representa** uma característica coerente com os estudos desenvolvidos pelo autor citado.

- (A) A aula deve ampliar o nível cultural e científico dos alunos, com profundidade e solidez.
- (B) A aula deve selecionar atividades que possibilitem ao aluno desenvolver independência de pensamento.
- (C) A aula deve promover a formação de habilidades e hábitos, atitudes e convicções, que possibilitem o uso do conhecimento para solucionar problemas.
- (D) A aula deve conceber a sala de aula como espaço que visa, sobretudo, à exposição de conteúdos e realização de provas.

03. A avaliação da aprendizagem cumpre alguns objetivos. Assinale o item que representa um objetivo **CORRETO** acerca da avaliação.

- (A) Qualificação e apreciação qualitativa.
- (B) Medir o engajamento dos alunos.
- (C) Fornecer relatórios para as famílias.
- (D) Pontuar os alunos com bom rendimento.

04. Os conteúdos de ensino são compostos por quatro elementos. Verifique atentamente os itens abaixo.

- I. Conhecimentos sistematizados.
- II. Habilidades e hábitos.
- III. Atitudes.
- IV. Convicções.

Marque a opção que apresenta a sequência correspondente **CORRETA**, sobre os elementos que integram os conteúdos de ensino.

- (A) Certo, certo, errado, errado.
- (B) Certo, errado, certo, errado.
- (C) Certo, certo, certo, certo.
- (D) Errado, certo, certo, errado.

05. O trabalho docente, por se constituir atividade intencional, deve possuir uma estrutura, um planejamento. Nesse sentido, o processo de ensino possui etapas constantes e comuns a todos os componentes curriculares. Essas etapas também são chamadas de passos didáticos. Com suporte em Libâneo (1994), marque a única alternativa que **NÃO representa** um passo didático na estruturação do processo de ensino.

- (A) Preparação e introdução do conteúdo.
- (B) Tratamento didático do conteúdo.
- (C) Aplicação dos conteúdos.
- (D) Fragmentação dos objetivos e conteúdos.

06. Cipriano Carlos Luckesi, em uma de suas obras sobre a avaliação em educação, apresenta passos metodológicos da investigação avaliativa. Analise os itens abaixo e assinale aquele que apresenta informações **CORRETAS** sobre um desses passos.

- (A) Para o autor citado acima, um passo se sobrepõe a outro, sendo mais importante definir como o professor chegará à conclusão sobre as notas dos alunos.
- (B) Um dos passos do ato de avaliar consiste em definir o objeto de investigação e o padrão de qualidade admitido como satisfatório.
- (C) É considerada etapa do ato de avaliar a produção descritiva da realidade como base para a identificação de sua qualidade, mas isso pouco influencia a tomada de decisão do professor.
- (D) Luckesi considera que um dos passos que integram o ato avaliativo é atribuir qualidade à realidade descrita, mas que isso não torna o uso de dados relevante.

07. Sobre o planejamento de atividades desenvolvido pelo professor, marque a alternativa **CORRETA**.

- (A) O planejamento de atividades é um documento que visa organizar as estratégias de ensino e garantir que os conteúdos sejam expostos no tempo previsto.
- (B) O planejamento de atividades é um documento meramente burocrático que possibilita à coordenação pedagógica controlar o trabalho docente.
- (C) O planejamento de atividades é um documento, é uma ferramenta neutra, dissociada de concepções teóricas sobre a educação.
- (D) O planejamento de atividades é parte da atividade docente, constituindo-se como relevante momento para pesquisa e reflexão.

08. No ensino de Didática, com suporte nos estudos desenvolvidos por Oliveira e André (2013), sistematizados na obra *Alternativas no ensino de didática*, podemos afirmar que essa disciplina:

- (A) deve propiciar a análise crítica da realidade do ensino.
- (B) deve ensinar as principais técnicas de planejar.
- (C) deve ensinar os princípios importados de outras áreas do saber.
- (D) deve capacitar os professores a elaborarem provas objetivas.

09. A disciplina Didática contribui de forma significativa para a construção da prática docente. Diante disso, assinale a alternativa que apresenta, **CORRETAMENTE**, a concepção acerca do ensino de Didática na formação inicial de professores.

- (A) Durante a formação inicial de professores, a disciplina Didática propicia ao discente refletir sobre as questões relacionadas ao ofício de professor em suas mais variadas dimensões.
- (B) Durante a formação inicial de professores, a disciplina Didática objetiva investigar, exclusivamente, todas as questões relacionadas ao processo de ensino.
- (C) Durante a formação inicial de professores, a disciplina Didática assume como principal alvo capacitar os educadores para a identificação de metodologias eficazes.
- (D) Durante a formação inicial de professores, a disciplina Didática objetiva investigar, exclusivamente, todas as questões relacionadas ao processo avaliativo.

10. Sobre o processo educativo na perspectiva escolar, marque a alternativa **INCORRETA**.

- (A) É um processo intencional.
- (B) É um processo sistemático.
- (C) É um processo descontínuo.
- (D) É um processo com objetivos.

### CONHECIMENTO ESPECÍFICO

11. Segundo BALSAN & SILVA (2020)<sup>1</sup>, “Cabe então à escola contribuir para a formação de um leitor que [...] é provocado e estimulado pelos textos que lê, que engendra e constitui sentidos, que dialoga com o escrito, com seu contexto, fazendo brotar e utilizando sua biblioteca vivida”. Assim, com base na BNCC<sup>2</sup>, a escola deve adotar estratégias e procedimentos de leitura; assinale a opção que **NÃO** se caracteriza como meio para a formação de um leitor com sustentação em tais estratégias e procedimentos.

- (A) “Identificar ou selecionar, em função do contexto de ocorrência, a acepção mais adequada de um vocábulo ou expressão”.
- (B) “Inferir ou deduzir, pelo contexto semântico ou linguístico, o significado de palavras ou expressões desconhecidas”.
- (C) “Estabelecer relações entre o texto e conhecimentos prévios, vivências, valores e crenças”.
- (D) “Refletir sobre as variedades linguísticas, adequando sua produção a esse contexto”.

<sup>1</sup>BALSAN, Silvana Ferreira de Souza; SILVA, Joice Ribeiro Machado da. Estratégias de leitura & Solé: reflexões sobre formação leitora. **Revista & Leitura em Revista**, Cidade, edição 2020, p. 4-5.

<sup>2</sup>BRASIL. Disponível em:

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/pcn/portugues.pdf>. p. 74. Acesso em: 07 ago. 2025.

12. Para Camacho (2011, p. 47)<sup>3</sup>, “a variedade-padrão é imposta como referencial exclusivo para todas as circunstâncias de interação [...] cria-se uma espécie de conflito entre a língua de fato ensinada na escola, como referencial exclusivo, a variedade-padrão ou normativa, e o dialeto social que o aprendiz domina, de acordo com sua origem sociocultural”. Desse modo, aponte a assertiva (extraída dos PCN<sup>4</sup>) que corrobora o ponto de vista do linguista conforme o fragmento retrotranscrito.

- (A) “No ensino-aprendizagem de diferentes padrões de fala e escrita, o que se almeja não é levar os alunos a falar certo, mas permitir-lhes a escolha da forma de fala a utilizar, considerando as características e condições do contexto de produção, ou seja, é saber adequar os recursos expressivos, a variedade de língua e o estilo às diferentes situações comunicativas”.
- (B) “A variação é constitutiva das línguas humanas, ocorrendo em todos os níveis. Ela sempre existiu e sempre existirá, independentemente de qualquer ação normativa. Assim, quando se fala em ‘Língua Portuguesa’ está se falando de uma unidade que se constitui de muitas variedades”.
- (C) “Em segundo lugar, está o fato de que, nas sociedades letradas (aquelas que usam intensamente a escrita), há a tendência de tomarem-se as regras estabelecidas para o sistema de escrita como padrões de correção de todas as formas linguísticas”.

(D) “Tomar a língua escrita e o que se tem chamado de língua padrão como objetos privilegiados de ensino-aprendizagem na escola se justifica”.

<sup>3</sup>CAMACHO, Roberto Gomes. Disponível em: [https://acervodigital.unesp.br/handle/123456789/40354?locale=pt\\_BR](https://acervodigital.unesp.br/handle/123456789/40354?locale=pt_BR). Acesso em: 07 ago. 2025.

<sup>4</sup>Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998, p. 29-31.

13. Em referência ao ensino do sistema fonológico e à sua relação com o sistema ortográfico no processo de educação formal do ensino fundamental, é **CORRETO** afirmar, quanto ao êxito no ensino desse conteúdo, que:

- (A) o professor de Língua Portuguesa aborda, muitas vezes, os desvios ortográficos como a consequência natural de um conjunto grafofonético complexo.
- (B) as projeções fonéticas e os processos fonológicos na escrita são fatores que motivam as dificuldades ortográficas, constantemente observadas em textos de alunos, como a hipercorreção e o uso indevido dos processos flexionais.
- (C) a compreensão das especificidades dos sistemas fonético, fonológico e alfabético da língua importa ao professor, quando de suas intervenções pedagógicas, a fim de possibilitar ao discente refletir sobre a escrita ortográfica, suas normas e peculiaridades.
- (D) os professores de Língua Portuguesa percebem que os desvios de ortografia revelam conhecimento sobre a língua escrita, no entanto são indícios de ignorância ou incapacidade de os alunos compreenderem que a ortografia deve ser tratada como objeto de conhecimento.

14. No intuito de se terem propostas de ensino profícuas com esteio na significação e no contexto, é fundamental que:

- (A) a seleção e o emprego de diferentes gêneros textuais orais e escritos devem fundamentar-se nas experiências discentes e individuais.
- (B) as práticas languageiras devem ser o cerne do ensino, com vistas à integração entre leitura, escrita, oralidade e análise linguística.
- (C) a língua deve ser ensinada e aprendida em contextos criteriosos e estabelecidos previamente com base em situações de comunicação.
- (D) o ensino da gramática-padrão tem de ser implementado de modo a contextualizar as regras e relacioná-las ao uso ideal da língua.

15. A BNCC<sup>5</sup> indica que a textualização (processo de transformação de ideias, pensamentos ou informações em um texto escrito ou falado, tornando-o um produto linguístico coerente e compreensível) como objeto de conhecimento implica várias habilidades. Aponte a habilidade que se relaciona a esse objeto de conhecimento de acordo com o aludido documento.

- (A) “Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas”.
- (B) “Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem”.
- (C) “Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.”.
- (D) “Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero)”.  
*<sup>5</sup>Op. cit., p. 143.*

16. Entre os diferentes tipos de gramática, as mais proeminentes para o ensino de língua materna são a gramática descritiva e a gramática normativa, entre outras, como a gramática histórica, por exemplo. Entre as características seguintes (HOUAISS, 2009), qual afeta a gramática normativa?

- (A) “gramática gerativa que inclui também o conceito de transformação, ou seja, a aplicação de um conjunto de regras que convertem uma estrutura profunda de uma língua em estrutura superficial”.
- (B) “ramo da linguística que compara duas ou mais línguas, ou dois estágios de uma mesma língua, confrontando suas estruturas fonéticas e morfológicas; linguística comparada, filologia comparada”.
- (C) “gramática descritiva que tem por objetivo estabelecer normas de uso de uma língua e determinar o que não se deve usar, elegendo a variante linguística das pessoas cultas e dos bons escritores; gramática prescritiva”.
- (D) “descrição sincrônica, rigorosa e objetiva (abarcando a fonologia, a morfologia, a sintaxe, a semântica) de qualquer das variantes de uma língua, com base num corpus de enunciados produzidos espontaneamente por falantes nativos”.

17. A formação de leitores competentes por parte da escola implica, necessariamente, condições que favorecem ou efetivam o desenvolvimento da competência leitora. Os PCN<sup>6</sup> apontam tais condições. Entre aquelas a seguir transcritas, aponte a que **NÃO** constitui uma condição para o objetivo citado, ou seja, a formação de leitores competentes.

- (A) “O professor deve permitir que também os alunos escolham suas leituras. Fora da escola, os leitores escolhem o que leem. É preciso trabalhar o componente livre da leitura, caso contrário, ao sair da escola, os livros ficarão para trás”.
- (B) “É desejável que as salas de aula disponham de um acervo de livros e de outros materiais de leitura. Mais do que a quantidade, nesse caso, o importante é a variedade que permitirá a diversificação de situações de leitura por parte dos alunos”.
- (C) “A escola deve dispor de uma biblioteca em que sejam colocados à disposição dos alunos, inclusive para empréstimo, textos de gêneros variados, materiais de consulta nas diversas áreas do conhecimento, almanaques, revistas, entre outros”.
- (D) “Assim, a tarefa da escola, nestes ciclos, é, além de expandir os procedimentos básicos aprendidos nos ciclos anteriores, explorar, principalmente no que se refere ao texto literário, a funcionalidade dos elementos constitutivos da obra e sua relação com seu contexto de criação”.

*<sup>6</sup>Op. cit., p. 143.*

18. “Os conhecimentos sobre os gêneros [...] devem ser mobilizados em favor do desenvolvimento das capacidades de leitura [...] Ao componente Língua Portuguesa cabe, então, proporcionar aos estudantes experiências que contribuam para a ampliação dos letramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens”, de acordo com a BNCC<sup>7</sup>. A inserção do texto literário no ensino fundamental (desde as séries iniciais) importa, pois potencializa a formação de um leitor competente. Assim, entre estas estratégias para o ensino de literatura, qual corresponde à contextualização?

- (A) Relacionar a literatura com outras áreas do conhecimento, como cinema, música e publicidade, pode tornar o aprendizado mais interessante e relevante.
- (B) Incentivar a leitura em casa, com projetos que envolvam a participação dos pais, fortalece o vínculo com a leitura e cria momentos especiais em família.
- (C) Usar versões adaptadas de clássicos pode facilitar a compreensão inicial, sendo importante garantir que a essência do texto seja preservada.
- (D) Utilizar jogos, debates e outras atividades interativas pode tornar a leitura mais prazerosa e envolvente.

*<sup>7</sup>Op. cit., p. 67-68.*

19. Ferrari e Dragone (2020)<sup>8</sup> levantam a pressuposição de que “a leitura literária não se resume ao ato automático de ler, e considera-se relevante a tríade – a prática de leitura, a mediação do professor, e a percepção do aluno – como fundamental nas aulas de literatura”. Os PCN também tratam da seleção de textos (orais e escritos). Com relação a estes, tal documento apresenta alguns aspectos positivos e outros negativos. Aponte o aspecto negativo para o processo de seleção de textos escritos.

- (A) “O tratamento didático, portanto, precisa orientar-se de maneira heterogênea: a leitura de um artigo de divulgação científica, pressupõe [...] a realização de anotações à margem, a elaboração de esquemas e de sínteses, práticas ausentes, de modo geral, na leitura de uma notícia ou de um conto”.
- (B) “Para boa parte das crianças e dos jovens brasileiros, a escola é o único espaço que pode proporcionar acesso a textos escritos, textos estes que se converterão, inevitavelmente, em modelos para a produção”.
- (C) “Vale considerar que a inclusão da heterogeneidade textual não pode ficar refém de uma prática estrangulada na homogeneidade de tratamento didático, que submete a um mesmo roteiro cristalizado de abordagem”.
- (D) “A seleção de textos deve privilegiar textos de gêneros que aparecem com maior frequência na realidade social e no universo escolar”.

<sup>8</sup>FERRARI, Patrícia Gomes Barca; DRAGONE, Maria Lúcia Oliveira Suzigan. Prática de leitura de clássicos no ensino fundamental no entendimento de alunos e professores. *Revista Brasileira Multidisciplinar*. v. 23, n. 2. Araraquara: Núcleo de Produção Científica (NPC), 2020, p. 24.

20. O texto literário, cujo especificidade consta dos PCN<sup>9</sup>, “constitui uma forma peculiar de representação e estilo em que predominam a força criativa da imaginação e a intenção estética”. Assinale a característica inadequada ao texto literário como um dos meios para a formação do leitor competente na escola, consoante esse documento.

- (A) O texto literário ultrapassa os planos da realidade e os “transgride para constituir outra mediação de sentidos entre o sujeito e o mundo, entre a imagem e o objeto, mediação que autoriza a ficção e a reinterpretação do mundo atual e dos mundos possíveis”.
- (B) Os textos literários são tomados como “como pretexto para o tratamento de questões outras (valores morais, tópicos gramaticais) que não aquelas que contribuem para a formação de leitores capazes de reconhecer as sutilezas, as particularidades, os sentidos, a extensão e a profundidade das construções literárias”.
- (C) “Embora, em muitos casos, os aspectos formais do texto literário se conformem aos padrões da escrita, sempre a composição verbal e a seleção dos recursos linguísticos obedecem à sensibilidade e a preocupações estéticas”.
- (D) O texto literário “está livre para romper os limites fonológicos, lexicais, sintáticos e semânticos traçados pela língua: esta se torna matéria-prima (mais que instrumento de comunicação e expressão) de outro plano semiótico”.

<sup>9</sup>Op. cit., p. 26-27.

01 Rousseau nos apresenta um processo formativo para seu aluno fictício Emílio, desde o seu  
02 nascimento até o ingresso adulto na sociedade. O que devemos ressaltar é que a construção do caráter se  
03 inicia na infância e, na adolescência, ele será aprimorado. Aqui o educando deverá aprender a discernir entre o  
04 bem e o mal, o certo e o errado, sempre auxiliado pelo seu preceptor, que, aliás, é imprescindível para que  
05 haja um crescimento pessoal, intelectual e moral do aluno.

06 O genebrino pensou um projeto de educação que fizesse com que as pessoas pudessem  
07 reconstruir sua identidade, preparando um ser humano que pudesse pensar e agir por conta própria, sem ser  
08 levado pelo pensamento de outrem ou corrompido por uma sociedade artificializada que rege as relações  
09 humanas.

10 O papel da educação, segundo Rousseau (2004), é contribuir para o crescimento e melhoria das  
11 pessoas, e esta educação começa na família e na escola, para que, a partir da convivência e interação com o  
12 outro, o sujeito possa conviver em sociedade aprendendo a distinguir entre o certo e o errado. Apesar de  
13 muitas de suas ideias ainda não serem bem aceitas na pedagogia atual, Emílio ainda serve como referência  
14 para a formação do “[...] respeito pelo outro, como princípio da sociabilidade moral entre os seres humanos”  
15 (POKOJESKI, 2009, p. 14).

16 O que o genebrino almeja é um aluno que possua um coração bom, coberto por uma  
17 personalidade formada e amadurecida junto com seu educador; alguém que apresente em sua essência uma  
18 liberdade intelectual, moral e social. Para Rousseau (2004), a criança nessa idade tem um corpo sadio, os  
19 membros ágeis, o espírito justo e sem preconceitos, o coração livre e sem paixões que não perturba ninguém,  
20 vive feliz e livre por meio do que a natureza lhe ofereceu. Portanto, questiona o filósofo: “[...] achais que uma  
21 criança que chegou assim aos quinze anos tenha perdido os anos precedentes?” (ROUSSEAU, 2004, p. 283).

ROMANI, Simone; RAJOBAC, Raimundo. Iluminismo pedagógico: educação e adolescência no Livro III *do Emílio* de Rousseau. *Revista Espaço Acadêmico*. Maringá, n. 125, out., 2011, p. 109.

O texto serve de referência para o exame dos quesitos de 21 a 39.

21. Considerado este fragmento do texto “**esta educação começa na família e na escola, para que, a partir da convivência e interação com o outro, o sujeito possa conviver em sociedade aprendendo a distinguir entre o certo e o errado**” (l. 11 e 12), qual item, entre os itens listados abaixo e extraídos dos PCN<sup>10</sup>, tem relação direta com o teor desse trecho?

- (A) “conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao país”.
- (B) “compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito”.
- (C) “desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania”.
- (D) “conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais”.

<sup>10</sup>Op. cit., p. 7-8.

22. Levando-se em consideração os princípios ortoépicas, em qual trecho existe consoante constrictivo-fricativo-palatal-surda?

- (A) “[...] **achais que uma criança que chegou assim aos quinze anos tenha perdido os anos precedentes?**” (l. 20 e 21).
- (B) “**Aqui o educando deverá aprender a discernir entre o bem e o mal, o certo e o errado**” (l. 03 e 04).
- (C) “**Rousseau nos apresenta um processo formativo para seu aluno fictício Emílio**” (l. 01).
- (D) “**O que o genebrino almeja é um aluno que possua um coração bom**” (l. 16).

23. Em “**Rousseau nos apresenta um processo formativo para seu aluno fictício Emílio, desde o seu nascimento até o ingresso adulto na sociedade**” (l. 01 e 02), quanto às palavras sublinhadas, é **CORRETO** afirmar que:

- (A) Ambos os vocábulos trazem a aférese e a diérese.
- (B) O substantivo “**sociedade**” traz a marca da aférese.
- (C) O adjetivo “**fictício**” é marcado apenas pela sinérese.
- (D) Ambas as palavras apresentam a diérese e a sinérese.

24. Em relação aos encontros vocálicos e consonânticos e aos dígrafos constantes da citação direta do último parágrafo, indique a asserção cujo teor apresenta a devida **CORREÇÃO**.

- (A) Inexistem ditongos crescentes orais.
- (B) Não há dígrafos consonânticos nesse trecho.
- (C) O número de hiato é maior do que o de ditongo.
- (D) Têm-se apenas encontros consonantais separáveis.

25. No tocante à acentuação gráfica da forma verbal “**é**” (l. 16), por exemplo, o AOLP 1990<sup>11</sup> prescreve o seguinte: “BASE VIII – Da acentuação gráfica das palavras oxítonas - 1ª) Acentuam-se com acento agudo: a) As palavras oxítonas terminadas nas vogais tônicas/tônicas abertas grafadas -a, -e ou -o, seguidas ou não de -s: **está, estás, já, olá; até, é, és, olé, pontapé(s); avó(s), dominó(s), paletó(s), só(s)**”. A rigor, tal forma verbal **NÃO** deveria ser enquadrada nessa regra, porque:

- (A) o aspecto monossilábico de tal palavra corresponde à oxítonia.
- (B) a tonicidade é o critério basilar para se definir o traço da oxítonia.
- (C) o caráter de atonicidade desse termo justifica a acentuação gráfica.
- (D) a oxítonia caracteriza o vocábulo cujo acento tônico está na última sílaba.

<sup>11</sup>Acordo ortográfico da língua portuguesa: atos internacionais e normas correlatas. – 2. ed. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2014, p. 19.

26. A palavra “**ressalvar**” (l. 02), com base no AOLP 1990<sup>12</sup>, apresenta essa forma ortográfica tendo em vista que:

- (A) a etimologia desse verbo apresenta esse radical (*ressalv-*), oriundo do latim.
- (B) a gramática normativa já considera como correto esse modo de grafar esse verbo.
- (C) o prefixo termina em vogal e o verbo começa por s, por isso se acrescenta a letra diacrítica.
- (D) o processo de prefixação permite duas formas ortográficas, ou seja, hifenizada ou não hifenizada.

<sup>12</sup>Op. cit., p. 26.

27. A respeito deste excerto “**Aqui o educando deverá aprender a discernir entre o bem e o mal, o certo e o errado, sempre auxiliado pelo seu preceptor, que, aliás, é imprescindível para que haja um crescimento pessoal, intelectual e moral do aluno**” (l. 03, 04 e 05) e dos elementos estruturais das palavras, assinale a alternativa cujo teor está **CORRETO**.

- (A) A palavra “**mal**” constitui exemplo de derivação imprópria.
- (B) O substantivo “**educando**” apresenta um radical e uma vogal temática.
- (C) Os substantivos “**preceptor**” e “**crescimento**” têm sufixos em sua estrutura.
- (D) As formas adjetivais “**pessoal**” e “**intelectual**” são exemplo de derivação sufixal.

28. Qual alternativa contém **CORREÇÃO** relativa aos elementos que compõem cada palavra?

- (A) Em “**achais**” (l. 20), há o radical *ach-*, a vogal temática *-a*, o tema *acha-*, a desinência modotemporal *-i-* e a desinência numeropessoal *-s*.
- (B) Em “**deverá**” (l. 03), existem o radical *dev-*, a vogal temática *-e*, o tema *deve-*, a desinência modotemporal *-r-* e a desinência numeropessoal *-á*.
- (C) Em “**fizesse**” (l. 06), observam-se o radical *fiz-*, a vogal temática *-e-*, o tema *fize-*, a desinência modotemporal *-sse* e a desinência numeropessoal  $\emptyset$ .
- (D) Em “**tenha**” (l. 21), têm-se o radical *tenh-*, a vogal temática alomórfica *-a*, o tema *tenha-*, a desinência modotemporal  $\emptyset$  e a desinência numeropessoal  $\emptyset$ .

29. Deve-se tomar como base o primeiro parágrafo, a fim de marcar a afirmação cujo conteúdo está **CORRETO** com relação à classificação das palavras.

- (A) Os pronomes adjetivos predominam sobre os pronomes substantivos.
- (B) Computam-se mais substantivos abstratos do que substantivos concretos.
- (C) Há mais verbos regulares do que verbos irregulares, entre estes, dois abundantes.
- (D) Quanto ao gênero, o número de adjetivos uniformes é inferior ao número de adjetivos biformes.

30. No trecho **“uma criança que chegou assim aos quinze anos tenha perdido os anos precedentes”** (l. 20 e 21), a forma verbal em destaque está flexionada no pretérito:

- (A) perfeito composto do indicativo.
- (B) perfeito composto do subjuntivo.
- (C) mais-que-perfeito composto do indicativo.
- (D) mais-que-perfeito composto do subjuntivo.

31. Em referência à classificação dos termos da oração, associe a primeira coluna à segunda, com o intuito de identificar corretamente a função de cada termo, no contexto em que ele se insere. Para fazê-lo, assinale a sequência que preenche, de modo correto, os parênteses de cima para baixo.

- [ 1 ] sujeito ( ) **“nos”** (l. 01)
- [ 2 ] objeto direto ( ) **“do caráter”** (l. 02)
- [ 3 ] objeto indireto ( ) **“imprescindível”** (l. 04)
- [ 4 ] adjunto adverbial ( ) **“o papel da educação”** (l. 10)
- [ 5 ] predicativo do sujeito ( ) **“a partir da convivência e interação com o outro”** (l. 11 e 12)
- [ 6 ] complemento nominal ( ) **“um crescimento pessoal, intelectual e moral do aluno”** (l. 05)

- (A) 5 – 2 – 1 – 3 – 6 – 4
- (B) 4 – 3 – 6 – 5 – 2 – 1
- (C) 3 – 6 – 5 – 1 – 4 – 2
- (D) 2 – 1 – 4 – 6 – 5 – 3

32. Qual oração apresenta a mesma função que tem este fragmento oracional **“que a natureza lhe ofereceu”** (l. 20)?

- (A) **“com que as pessoas pudessem reconstruir sua identidade”** (l. 06 e 07).
- (B) **“que apresente em sua essência uma liberdade intelectual, moral e social”** (l. 17 e 18).
- (C) **“que uma criança que chegou assim aos quinze anos tenha perdido os anos precedentes?”** (l. 20 e 21).
- (D) **“para que, a partir da convivência e interação com o outro, o sujeito possa conviver em sociedade”** (l. 11 e 12).

33. No tocante ao segundo parágrafo, quanto aos grupos oracionais que o compõem, é **CORRETO** fazer a seguinte afirmação:

- (A) Existem doze orações.
- (B) Inexistem orações adjetivas.
- (C) Há somente uma oração principal.
- (D) Têm-se apenas orações subordinadas.

34. Em **“a construção do caráter se inicia na infância e, na adolescência, ele será aprimorado”** (l. 02 e 03), em atinência à voz verbal, indique a assertiva **CORRETA**.

- (A) Têm-se as vozes passivas sintética e analítica respectivamente.
- (B) A voz passiva analítica se apresenta na primeira oração.
- (C) O segundo sujeito está na voz passiva sintética.
- (D) O primeiro sujeito está na voz reflexiva.

35. Com concernência aos princípios da regência verbal e ao contexto em que os verbos do último parágrafo estão contidos, pode-se afirmar, com a devida EXATIDÃO, que:

- (A) a transitividade direta é a característica da maioria dos verbos.
- (B) há um verbo que admite somente a transitividade indireta.
- (C) constata-se a existência de um verbo transobjetivo.
- (D) existem dois verbos intransitivos nesse contexto.

36. Dado este excerto **“Emílio ainda serve como referência para a formação do [...] respeito pelo outro”** (l. 13 e 14), qual alternativa contém um solecismo referente à regência do substantivo grifado?

- (A) *Emílio ainda serve como referência para a formação do respeito para com o outro.*
- (B) *Emílio ainda serve como referência para a formação do respeito sobre o outro.*
- (C) *Emílio ainda serve como referência para a formação do respeito com o outro.*
- (D) *Emílio ainda serve como referência para a formação do respeito ao outro.*

37. Quanto à relação semântica entre os termos **“ser humano”** (l. 07) e **“criança”** (l. 18), assinale a afirmativa **CORRETA**.

- (A) Os dois termos foram empregados conotativamente.
- (B) Constata-se que este é hiperônimo daquele.
- (C) Aquele termo constitui sinônimo deste.
- (D) Este termo é hipônimo daquele.

38. Qual figura de pensamento se estabelece entre os substantivos sublinhados neste fragmento textual **“o sujeito possa conviver em sociedade aprendendo a distinguir entre o certo e o errado”** (l. 12)?

- (A) Antítese.
- (B) Paradoxo.
- (C) Apóstrofe.
- (D) Hipérbole.

39. O par dos termos destacados neste excerto **“preparando um ser humano que pudesse pensar e agir por conta própria, sem ser levado pelo pensamento de outrem”** (l. 07 e 08) constituem exemplo de:

- (A) homonímia.
- (B) paronímia.
- (C) sinonímia.
- (D) hiponímia.

40. Para a literatura internética em seu sentido mais amplo, os PCN<sup>13</sup> apontam: “Um outro aspecto interessante é a possibilidade de, estando conectado com alguma rede, poder destinar os textos produzidos a leitores reais, ou interagir com outros colegas, também via rede, ampliando as possibilidades de interlocução por meio da escrita e permitindo acesso *online* ao conhecimento enciclopédico acumulado pela humanidade”. Na mesma linha, tem-se a BNCC<sup>14</sup>: “O foco passa a estar no reconhecimento das potencialidades das tecnologias digitais para a realização de uma série de atividades relacionadas a todas as áreas do conhecimento, a diversas práticas sociais e ao mundo do trabalho. São definidas competências e habilidades, nas diferentes áreas, que permitem aos estudantes” competências e habilidades específicas, **à exceção de:**

- (A) “usar diversas ferramentas de *software* e aplicativos para compreender e produzir conteúdos em diversas mídias, simular fenômenos e processos das diferentes áreas do conhecimento, e elaborar e explorar diversos registros de representação matemática”.
- (B) “apropriar-se das linguagens da cultura digital, dos novos letramentos e dos multiletramentos para explorar e produzir conteúdos em diversas mídias, ampliando as possibilidades de acesso à ciência, à tecnologia, à cultura e ao trabalho”.
- (C) “buscar dados e informações de forma crítica nas diferentes mídias, inclusive as sociais, analisando as vantagens do uso e da evolução da tecnologia na sociedade atual, como também seus riscos potenciais”.
- (D) “compreender, analisar, definir, modelar, resolver, comparar e automatizar problemas e suas soluções, de forma metódica e sistemática, por meio do desenvolvimento de algoritmos”.

<sup>13</sup>*Op. cit.*, p. 90.

<sup>14</sup>*Op. cit.*, p. 474-475.